

ESP-PENIT. P.PRUDENTE WELLINGTON R.SEGURA

Estudo Técnico Preliminar 29/2026

1. Informações Básicas

Número do processo: 006.00371730/2026-71

2. Descrição da necessidade

A presente contratação decorre da necessidade de implantação da **Oficina de Automação na UGE 380123 – Complexo Penal de Presidente Prudente**, com a aquisição de materiais de consumo indispensáveis à execução de serviços de fabricação, montagem, instalação, adequação, manutenção preventiva e corretiva e recuperação de sistemas e componentes de automação utilizados nos Estabelecimentos Penais da Secretaria da Administração Penitenciária.

Após análise operacional, foi indicada a **UGE 380123 – Complexo Penal de Presidente Prudente** para implantação da oficina, considerando a disponibilidade de espaço físico adequado e de mão de obra de pessoas privadas de liberdade de perfil compatível com as atividades a serem desenvolvidas, condições que favorecem a organização e a gestão dos trabalhos, observados os requisitos de segurança, ordem e disciplina próprios do ambiente prisional.

A necessidade decorre, especialmente, da demanda contínua por intervenções nos sistemas de automação empregados nas unidades prisionais, notadamente em **portas de celas, portões, grades, dispositivos de contenção, controles de acesso e demais mecanismos destinados à segurança institucional**. Atualmente, a realização dessas atividades pode demandar contratação ou acionamento de serviços externos, o que pode ocasionar maior tempo de atendimento, custos adicionais e períodos de indisponibilidade dos sistemas.

A implantação da oficina permitirá a execução dos serviços de forma mais **ágil, planejada e centralizada**, mediante utilização de servidores capacitados e dos materiais necessários à fabricação, instalação, manutenção e recuperação dos componentes. Os insumos adquiridos serão empregados conforme as necessidades identificadas nas intervenções, abrangendo, entre outros, componentes, cabos, conectores, elementos de fixação e demais materiais de consumo necessários ao funcionamento e à manutenção dos sistemas de automação.

A estruturação da oficina também possibilitará a realização de **manutenções preventivas e corretivas nos sistemas já implantados**, contribuindo para evitar falhas, reduzir períodos de indisponibilidade, preservar os equipamentos e estruturas existentes e ampliar a vida útil dos bens públicos. A atuação preventiva mostra-se especialmente relevante em sistemas relacionados à segurança, nos quais eventual indisponibilidade pode comprometer o controle de acessos, a segregação dos ambientes e a adequada movimentação interna.

Os serviços poderão atender às necessidades de adequação e manutenção de **galerias, acessos, pavilhões escolares, disciplinares, de cozinha e de trabalho, setores de inclusão, enfermarias e demais áreas das unidades prisionais** que demandem soluções de automação, controle e segurança. Dessa forma, a oficina terá caráter de apoio técnico e operacional às demandas de manutenção e adequação dos estabelecimentos penais.

A implantação da oficina justifica-se, ainda, pela necessidade de assegurar maior **eficiência, economicidade e racionalização dos recursos públicos**, mediante a redução da dependência de serviços externos e o melhor aproveitamento da capacidade técnica dos servidores e da estrutura disponível. A existência de materiais de consumo em quantidade e especificação adequadas permitirá o atendimento contínuo das demandas, inclusive aquelas que exijam intervenções rápidas para restabelecimento ou aprimoramento dos sistemas de segurança.

Ressalta-se que os sistemas de automação possuem função diretamente relacionada à **segurança institucional**, contribuindo para o controle de portas e acessos, a segregação dos ambientes e a redução do contato direto entre policiais penais e pessoas privadas de liberdade durante as movimentações e rotinas internas. Assim, a manutenção de tais sistemas constitui atividade necessária ao regular funcionamento das unidades e à preservação da ordem, da disciplina e da segurança.

Diante disso, a aquisição dos materiais de consumo mostra-se necessária para viabilizar a implantação e o funcionamento da **Oficina de Automação**, proporcionando condições materiais para a execução contínua dos serviços de manutenção, adequação, instalação e recuperação dos sistemas existentes. A medida contribuirá para a preservação do patrimônio público, a melhoria da disponibilidade dos equipamentos, a redução de custos e prazos de atendimento e o fortalecimento das condições de segurança dos Estabelecimentos Penais.

Assim, a necessidade identificada possui caráter **operacional, preventivo e estratégico**, sendo a implantação da oficina medida destinada a assegurar maior capacidade de resposta às demandas de automação, com ganhos de eficiência e economicidade e, sobretudo, com contribuição direta para a continuidade dos serviços essenciais à segurança e ao regular funcionamento das unidades prisionais.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO	ERIKA PRISCILLA ADDAS

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

Para atendimento da necessidade identificada, a contratação deverá observar os seguintes requisitos:

1. **Os materiais de consumo deverão atender integralmente às especificações técnicas** estabelecidas no Termo de Referência, devendo ser compatíveis com a finalidade de utilização na implantação, manutenção, adequação, instalação e recuperação dos sistemas de automação empregados nos Estabelecimentos Penais.
2. Os produtos deverão ser **novos, de primeiro uso, em perfeitas condições de utilização**, livres de defeitos, avarias, vícios ou quaisquer características que possam comprometer seu desempenho, durabilidade ou segurança.
3. Os materiais deverão possuir **qualidade e características compatíveis com sua aplicação**, especialmente considerando que serão empregados em sistemas relacionados ao controle de acesso, portas, portões, grades, dispositivos de contenção e demais estruturas vinculadas à segurança institucional.
4. Quando aplicável, os produtos deverão atender às **normas técnicas, regulamentações e requisitos de segurança vigentes**, bem como possuir certificações, registros ou comprovações de conformidade exigíveis para sua comercialização e utilização.
5. Os materiais deverão ser **compatíveis entre si e com os sistemas e equipamentos existentes**, de modo a permitir sua adequada instalação, manutenção, substituição ou recuperação, evitando incompatibilidades técnicas que possam comprometer o funcionamento dos sistemas de automação.
6. A contratada deverá realizar a **entrega dos materiais nos locais, condições e prazos estabelecidos pela Administração**, observando as orientações da unidade responsável pelo recebimento e armazenamento.
7. Os materiais deverão ser entregues **devidamente acondicionados e protegidos**, em embalagens adequadas ao transporte e armazenamento, com identificação suficiente para conferência do produto, quantidade, fabricante e demais informações pertinentes.
8. A contratada deverá responsabilizar-se pela **substituição, sem ônus adicional para a Administração, dos materiais que forem entregues em desacordo com as especificações, apresentarem defeitos, avarias ou vícios**, observados os prazos e condições estabelecidos no instrumento convocatório e na legislação aplicável.
9. A contratação deverá observar os princípios da **economicidade, eficiência, padronização, segurança e interesse público**, buscando-se materiais que apresentem adequada relação entre qualidade, desempenho, durabilidade e preço.
10. Considerando que os materiais serão utilizados em unidades prisionais, a execução da contratação deverá observar as **regras de acesso, circulação, segurança e controle estabelecidas pela Administração**, sempre que houver necessidade de ingresso de representantes da contratada nas dependências do estabelecimento penal.
11. A contratação deverá possibilitar o **fornecimento parcelado ou conforme a necessidade da Administração**, quando tecnicamente e economicamente adequado, de modo a evitar a formação de estoques excessivos e possibilitar o atendimento contínuo das demandas de manutenção e automação.
12. Deverão ser observadas as condições de **garantia legal e, quando prevista, garantia contratual dos materiais**, assegurando-se à Administração o atendimento das ocorrências relacionadas a defeitos de fabricação ou inadequação dos produtos.
13. Os materiais deverão ser fornecidos de forma a permitir sua utilização nas atividades de **manutenção preventiva e corretiva, adequação, instalação, recuperação e melhoria dos sistemas de automação**, contribuindo para a redução do tempo de indisponibilidade dos equipamentos e para a continuidade dos serviços de segurança.
14. Não serão admitidos materiais que, embora apresentem menor custo, **comprometam a segurança, a funcionalidade, a durabilidade ou a compatibilidade dos sistemas**, devendo prevalecer o atendimento às especificações técnicas e à finalidade pública da contratação.
15. A contratação deverá ser planejada de forma a assegurar o **abastecimento adequado dos materiais necessários à implantação e funcionamento da Oficina de Automação**, permitindo resposta célere às demandas dos Estabelecimentos Penais e contribuindo para a manutenção da ordem, disciplina e segurança institucional.

Dessa forma, os requisitos estabelecidos buscam assegurar que os materiais adquiridos sejam adequados à finalidade pretendida, apresentem qualidade e compatibilidade suficientes para sua aplicação e permitam o funcionamento eficiente da Oficina de Automação, com observância aos princípios da eficiência, economicidade, segurança e interesse público.

5. Levantamento de Mercado

Para atendimento da necessidade identificada, foi realizado levantamento das possíveis alternativas disponíveis para a execução dos serviços de fabricação, instalação, adequação, manutenção preventiva e corretiva e recuperação de sistemas e componentes de automação utilizados nos Estabelecimentos Penais da Secretaria da Administração Penitenciária, considerando aspectos técnicos, operacionais, econômicos e de segurança institucional.

Foram consideradas, em síntese, as seguintes alternativas:

- a) **Contratação de empresa especializada para execução integral dos serviços de automação e manutenção;**
- b) **Aquisição dos materiais e execução dos serviços diretamente pela Administração, mediante estruturação de oficina própria;**
- c) **Utilização de serviços e estruturas existentes em outros Estabelecimentos Penais, mediante centralização ou deslocamento de equipes e materiais;**
- d) **Aquisição ou contratação isolada de componentes e serviços específicos, conforme o surgimento das demandas.**

A alternativa consistente na **contratação integral de empresa especializada** apresenta como vantagem a disponibilização de mão de obra externa especializada. Entretanto, tende a gerar maior dependência de terceiros, necessidade de mobilização e deslocamento de equipes, maior tempo para atendimento das ocorrências e custos associados à prestação continuada ou eventual dos serviços. Além disso, intervenções relacionadas a sistemas de segurança e controle de acesso podem demandar atendimento célere, circunstância que torna a dependência exclusiva de prestadores externos menos adequada às necessidades operacionais das unidades prisionais.

A alternativa de **centralização dos serviços em outra unidade prisional**, embora possa permitir o aproveitamento de estrutura e mão de obra já existentes, apresenta limitações relacionadas à logística, deslocamento de materiais e equipes, organização das demandas e tempo de resposta. Considerando a quantidade e a diversidade dos Estabelecimentos Penais atendidos, tal modelo não se mostra suficientemente eficiente para assegurar atendimento ágil às necessidades identificadas.

Também foi considerada a possibilidade de **aquisição pontual de materiais e contratação eventual de serviços**, conforme o surgimento de cada demanda. Essa alternativa, embora permita atender ocorrências específicas, não proporciona a estruturação de capacidade permanente de manutenção e recuperação dos sistemas de automação, podendo resultar em maior tempo de resposta, fragmentação das intervenções e menor aproveitamento da mão de obra técnica disponível.

Por outro lado, a **implantação de Oficina de Automação na UGE 380123 – Complexo Penal de Presidente Prudente**, mediante aquisição dos materiais de consumo necessários, apresenta-se como a alternativa mais adequada ao interesse público. A unidade dispõe de espaço físico compatível e de condições operacionais para a implantação da oficina, inclusive com possibilidade de utilização de mão de obra de pessoas privadas de liberdade de perfil compatível com as atividades, sob supervisão dos servidores responsáveis e observância das normas de segurança, ordem e disciplina.

A solução permite que os serviços sejam executados de maneira **centralizada, planejada e contínua**, com utilização de servidores capacitados e dos materiais necessários para a fabricação, montagem, instalação, manutenção e recuperação dos sistemas. Tal modelo proporciona maior capacidade de resposta às demandas das unidades, especialmente em situações que envolvam portas de celas, portões, grades, controles de acesso e demais dispositivos relacionados à segurança institucional.

Sob o aspecto econômico, a estruturação de oficina própria apresenta potencial para **reduzir a dependência de serviços externos**, diminuir custos relacionados à mobilização e deslocamento de prestadores, racionalizar a utilização dos recursos públicos e ampliar o aproveitamento da capacidade técnica existente na Administração. A solução também possibilita a realização de manutenção preventiva, com potencial redução de falhas e da necessidade de intervenções emergenciais.

Quanto aos materiais necessários, verifica-se a existência de **ampla oferta no mercado de componentes e insumos destinados à automação, elétrica, eletrônica, controle de acesso, fixação e manutenção**, não se identificando, em princípio, necessidade de aquisição de produtos exclusivos ou de fornecedor determinado. A especificação dos materiais deverá privilegiar requisitos de desempenho, qualidade, compatibilidade e segurança, evitando exigências que possam restringir indevidamente a competitividade.

Diante da análise das alternativas, conclui-se que a **aquisição de materiais de consumo para a construção, implantação e funcionamento da Oficina de Automação** constitui a solução técnica e economicamente mais adequada para o atendimento da necessidade identificada, por possibilitar maior autonomia operacional, redução da dependência de serviços externos, maior agilidade na execução das manutenções, melhor aproveitamento dos recursos humanos e materiais disponíveis e maior capacidade de resposta às demandas relacionadas aos sistemas de segurança das unidades prisionais.

A escolha da solução está, portanto, fundamentada na busca pela **eficiência, economicidade, continuidade dos serviços, preservação do patrimônio público e manutenção da segurança institucional**, objetivos compatíveis com o planejamento da contratação e com o interesse público envolvido.

6. Descrição da solução como um todo

A solução proposta compreende a **construção, estruturação e implantação da Oficina de Automação na UGE 380123 – Complexo Penal de Presidente Prudente**, incluindo a execução da infraestrutura física e a disponibilização dos materiais e insumos necessários ao seu funcionamento, de modo a possibilitar a realização de serviços de fabricação, montagem, instalação, adequação, manutenção preventiva e corretiva e recuperação de sistemas e componentes de automação utilizados nos Estabelecimentos Penais da região.

A oficina será implantada em **área externa à muralha, porém inserida nos limites do Complexo Penal de Presidente Prudente**, em local definido pela Administração, observadas as condições técnicas, funcionais e de segurança necessárias ao desenvolvimento das atividades.

Conforme o **modelo construtivo apresentado pela equipe técnica responsável pela Automação da CEPROESTE**, está prevista a construção de uma edificação com **área total coberta aproximada de 400 m²**, dimensionada para atender às atividades de fabricação, montagem, manutenção, adequação e recuperação dos sistemas de automação.

A estrutura física prevista deverá observar, de forma geral, as seguintes características:

- **Modelo construtivo:** estrutura em aço treliçado;
- **Área total coberta:** aproximadamente **400 m²**;
- **Localização:** área externa à muralha, dentro do Complexo Penal de Presidente Prudente;
- **Cobertura:** telha galvanizada;
- **Fechamento lateral:** alvenaria em blocos, com aproximadamente **2,50 metros de altura**, complementada por fechamento em zinco com aproximadamente **3,00 metros de altura**;
- **Piso:** concreto queimado.

A construção deverá considerar as características específicas do ambiente prisional, especialmente quanto aos **requisitos de segurança, resistência, controle de acesso, organização e segregação dos espaços**, de forma a garantir condições adequadas para o desenvolvimento das atividades sem comprometer os procedimentos de segurança da unidade.

Após a conclusão da estrutura física, será realizada a **estruturação e implantação da Oficina de Automação**, com a disponibilização dos materiais, insumos e componentes necessários à execução das atividades. Os materiais serão empregados na fabricação, montagem, instalação, manutenção, recuperação e adequação de sistemas de automação e controle utilizados nos Estabelecimentos Penais.

A oficina será destinada ao atendimento das demandas relacionadas à **automação de portas de celas, portões, grades, dispositivos de contenção, controles de acesso e demais sistemas vinculados à segurança institucional**, bem como à realização de adequações em galerias, acessos, pavilhões escolares, disciplinares, de cozinha e de trabalho, setores de inclusão, enfermarias e demais áreas que demandem soluções de automação.

A solução prevê, ainda, a utilização da estrutura para a realização de **manutenções preventivas e corretivas nos sistemas já implantados**, permitindo a substituição, recuperação ou adequação de componentes, reduzindo períodos de indisponibilidade e contribuindo para o prolongamento da vida útil dos equipamentos e estruturas.

A execução das atividades contará com a participação de **servidores capacitados**, podendo ser utilizada, quando tecnicamente e operacionalmente adequada, mão de obra de pessoas privadas de liberdade de perfil compatível com as atividades, sob supervisão dos responsáveis e observância das normas e procedimentos de segurança, ordem e disciplina estabelecidos pela Administração.

A estruturação de uma oficina própria proporcionará maior **autonomia operacional e capacidade de resposta**, permitindo o atendimento direto de determinadas demandas, reduzindo a dependência de serviços externos, o tempo de resposta às ocorrências e os custos relacionados à contratação e mobilização de terceiros.

Os materiais de consumo destinados ao funcionamento da oficina deverão possuir especificações compatíveis com os sistemas e equipamentos existentes e com as atividades desenvolvidas, abrangendo, conforme a necessidade, **componentes elétricos e eletrônicos, cabos, conectores, elementos de fixação, materiais de montagem e demais insumos necessários à execução dos serviços**.

A solução deverá ser executada de forma integrada, garantindo a compatibilidade entre a **construção da infraestrutura física, a estruturação da oficina e a disponibilização dos materiais de consumo**, de modo que o espaço seja entregue em condições adequadas para o desenvolvimento das atividades previstas.

Considerando que os sistemas de automação possuem função diretamente relacionada à **segurança institucional**, especialmente no controle de portas, acessos, áreas de circulação e dispositivos de contenção, a implantação da oficina contribuirá para a manutenção da funcionalidade desses

sistemas e para a adequada segregação dos ambientes, reduzindo o contato direto entre policiais penais e pessoas privadas de liberdade durante as movimentações e rotinas internas.

Assim, a solução como um todo compreende **a construção da estrutura física de aproximadamente 400 m², sua estruturação e implantação como Oficina de Automação, bem como o fornecimento dos materiais de consumo necessários à execução das atividades**, formando uma estrutura permanente destinada ao atendimento das demandas de automação dos Estabelecimentos Penais da região.

A solução mostra-se adequada por reunir a **infraestrutura física e os recursos materiais necessários ao funcionamento da oficina**, proporcionando maior eficiência, economicidade, agilidade e autonomia operacional, além de contribuir para a preservação do patrimônio público, a continuidade dos serviços essenciais e o fortalecimento das condições de ordem, disciplina e segurança nas unidades prisionais.

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

As quantidades estimadas para a construção e implantação da Oficina de Automação foram definidas pela equipe técnica responsável pela área de automação da CEPROESTE – Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Oeste, considerando as necessidades operacionais, o modelo construtivo apresentado e as características do espaço destinado à oficina.

A solução prevê a construção de uma estrutura com **área aproximada de 400 m²**, dimensionada para atender às atividades de fabricação, montagem, manutenção, adequação e recuperação dos sistemas de automação dos Estabelecimentos Penais da região.

Os quantitativos e especificações dos serviços, materiais e demais elementos necessários à construção e implantação encontram-se detalhados na **planilha elaborada e apresentada pelos servidores responsáveis pela equipe de Automação da CEPROESTE**, que integra o presente Estudo Técnico Preliminar e serve como referência para o dimensionamento da contratação.

Os quantitativos foram estabelecidos de forma a contemplar os recursos necessários à **construção, estruturação e implantação da oficina**, garantindo condições adequadas para o início e a continuidade das atividades previstas.

LISTA DE MATERIAIS DE CONSUMO			ITEM DO MATERIAL		
ITEM	QTDE	UNID.	SIAFISC /COMPRAS		DESCRIMINAÇÃO
1	120	Barra 12m	5492351	372603	Aco para armadura de concreto armado em fio, categoria ca 25, medindo 10,0 mm, barra de 12 m de comprimento,conforme nbr 7480 e com certificacao compulsoria inmetro
2	50	Barra 12m	5819814	393221	Aco para Armadura de Concreto Armado; Em Barra; Categoria Ca-50; Medindo 3/16" de Diametro; Dobrada; Conforme Nbr 7480;
3	50	Barra 12m	5819806	394410	Aco para Armadura de Concreto Armado; Em Barra; Categoria Ca-50; Medindo 5/16" de Diametro; Dobrada; Conforme Nbr 7480;
4	5	Kg	5819849	282597	Arame; Recozido; Numero 12, Resistencia a Tracao 40 Kgf/mm2; Com Diametro de 2,77 Mm; Conforme Nbr 5589, Com Identificacao do Produto e Fornecedor, Fornecido Em Rolo;

5	300	Unid.	4718178	324555	Bloco Vazado de Concreto; Tipo Bloco Estrutural Vazado; Medindo 19 x 19 x 19 Cm; Classe b (Com Funcao Estrutural); para Uso Aparente; Resistência Características a Compressao de 4,0 Mpa; Conforme Nbr 6136;
6	300	Unid.	5084083	478218	Bloco Vazado de Concreto; Tipo Canaleta U; Medindo (19x19x39)cm=(lxaxc); Classe b (com Funcao Estrutural); para Uso Em Obra; Resistência a Compressao Minima de 4,0mpa; Conforme Norma Nbr/abnt 6136;
7	150	Unid.	5870526	478214	Bloco Vazado de Concreto; Tipo Canaleta; Medindo (19 x 19 x 19)cm; Classe C; para Uso Em Elementos de Alvenaria Acima do Nivel do Solo, bloco Aparente; Resistência a Compressao Minima de 3,0mpa; Conforme Norma Nbr/abnt 6136;
8	3000	Unid.	5885663	478213	Bloco Vazado de Concreto; Tipo Estrutural; Medindo (19x19x39)cm (lxaxc); Classe A, Com Funcao Estrutural; para Uso Em Elementos de Alvenaria Acima do Nivel do Solo; Resistência a Compressao de 8,0 Mpa; Conforme Norma Nbr /abnt 6136;
9	810	METROS	5319765	483331	Cabo Eletrico; Flexivel Em Cobre Eletrolitico, Tempera Mole Estanhado; Secção Nominal de 95 Mm2 ; Cabo Eletrico; Em Cobre Eletrolítico, Tempera Mole Estanhado; Secção Nominal de 95.0 Mm2; Capa Em Composto Termofixo de 90 Graus Em Hepr; 1 Kv; 1 Condutor, Encordoamento Classe 5, Separador Compatível; Capa Na Cor Preta; e Conforme Abnt Nbr 13248;
10	270	METROS	5371961	610167	Cabo Eletrico; de Cobre Eletrolitico, Tempera Mole; Secao de 50 Mm2; Capa Termoplastico Poliolefinico Nao-halogenado (shf1), Com Baixa Emissao de Fumaca e Gases Toxicos; Com Isolacao Tipo Hepr (epr/b), Tensao de Isolamento de 0,6/1kv 90 Graus Celsius; Tipo Flexivel, Encordoamento Classe 5; Na Cor Azul; Norma de Referencia: Nbr 13248; Normas Aplicaveis: Nbr Nm 280, Nbr 11633, Nbr 10495, Nbr 12139;
					Cabo Eletrico; Fios de Cobre Nu, Tempera Mole, Unipolar, Encordoamento Classe 5; Secao 50,0

11	270	METROS	5793580	610168	Mm2, Isolacao: Composto Termofixo Em Dupla Camada de Borracha Hepr; Cobertura: Composto Termoplastico Com Base Poliolefinica Nao Halogenada; Tensao de Isolamento: 0,6/1kv, Enchimento: Composto Poliolefinico Nao Halogenado; Temperatura de Servico: 90°C, de Sobrecarga: 130°C e de Curto-circuito: 250°C; Cor Verde, Norma Nbr 13248;
12	20	Rolo – 100m	33903054	470420	Cabo Eletrico; de Cobre Isolado; Com Secao Nominal de 1,5 Mm2; Capa Termoplastica Anti-chama; Tensao de Isolamento de 450/750 V; Cabo Tipo Flexivel; Na Cor Amarela;
13	20	Rolo – 100m	5854865	458452	Cabo Eletrico; de Cobre, Certificado Inmetro; Em Conformidade Coma Nbr 247-3; Encordamento Classe 4; Secao Nominal Condutor Com Area de Secao 4,0mm2; Bwf/b; Isolacao Pvc/a 750 V, 70 Graus Celsius, Sem Cobertura; Tipo Flexivel; Na Cor Azul;
14	20	Rolo – 100m	5637805	416518	Cabo Eletrico; Fios de Cobre Eletrolitico Nu, Tempera Mole, Encordoamento Classe 5; Secao Nominal 6mm2; Isolacao de Composto Termoplastico Nao Halogenado; Tensao de Isolacao 450/750v; Temperatura de Servico 70°C; Cor Azul Claro; Conforme Normas Nbr Nm 280 e 13248, Com Certificacao Compulsoria Inmetro;
15	20	Rolo – 100m	173339-7	458457	Fio elétrico, aplicação instalações elétricas, material do condutor de cobre, flexível, seção nominal condutor 2,5mm, camada isolante pvc 70 graus, termoplástico, anti- chama, na cor vermelha, material da cobertura pvc, conforme norma técnica nbr 6148
16	10	Rolo – 100m	198968-5	251850	Fio elétrico/Cabo Flexível 750V 1,50 mm² - azul
17	30	Rolo – 100m	173166-1	616154	Fio Eletrico; Aplicacao Instalacoes Eletricas; Material do Condutor de Cobre, Flexivel; Secao Nominal Condutor 6mm; Camada Isolante Pvc 70 Graus, Termoplastico, Anti- chama, Cor Preta; Material Da Cobertura Pvc; Conforme Norma Tecnica Nbr 6148

18	100	Unid.	361924-9	332385	Fita Isolante; de Pvc Auto Extinguível; Classe Temp. 80°C; Na Cor Preta; Isolacao 750v; Em Cx Plastica Com 01 Unid.; Dim.(19x0,18)mm x 20m; cert Comp.inmetro; Normas Abnt 5410; nbrnm60454-1;nbrnm60454-2 e Nbrnm60454-3-1;
19	30	Unid.	4148398	446556	Chapa de Aço Perfurada; Em Aço Carbono Expandido, Tipo Grade; Medindo (3000x1200)mm; Com Espessura de 4,75mm, Cordão Da Malha de 4,80mm; Chapa Expandida, Corte e Repuxo Mecânico; Acabamento Natural, Sem Pintura; Tipo de Furo Losango (furos Losangulares); Furo Medindo (33x60)mm, (medidas Internas Da Malha); Furos Alternados; Distancia Entre Centros Dos Furos de (41x76)mm; Sem Margem; Porcentagem de 53% de Area Aberta; Peso de 7,16 Kg/m², Aproximadamente;
20	30	Unid.	5635403	479312	Chapa de Aço Xadrez; Aço Carbono Sae 1020; Medindo (3000x1200)mm; Com Espessura 3/16";
21	4	Unid.	2929570	330517	CHAPA LISA 1/4" - Chapa de aço sem furos aço sae 1020, (2440 x 1200) mm, 1/4" (6.35mm), a quente, oleada.
22	1	Pct. 100	4673620	251958	Arruelas de aço baixo carbono, tipo lisa, com diametro interno de 8,6 mm - 5/16 polegada, com diametro externo de 21,9 mm, com esp. De 1,6 mm, zincada
23	20	Barra 3m	4278070	348507	Barra Roscada; Em Aço Baixo Carbono Com Acabamento Zincado; Rosca Unc; Com Diametro de 5/16";
24	2	Pct. 100	5455030	263108	Porcas de aço baixo carbono, acabamento zincado, sextavada, para rosca com diametro de dn 5/16 polegada, 18 unc, altura de 6,93 mm, conforme ansi b 18.2.2 din 934
25	30	Peça com 3 mts	6389716	486207	Caibro de Madeira; Espécie Pinus Spp.; Conhecido (a) Pinus; Com Comprimento de 3,0 Metros; Secao Transversal de 4,5 x 4,5 Cm; Devendo Ser Entregue Sem Acabamento, Bruto; Caibro para Madeiramento de Telhado; Madeira Exotica, Dispensada de Dof; Fornecedor Dispensado de Cadastro No Cadmadeira;

26	30	Peça com 4mts	5209005	388538	Sarrafo de Madeira; Espécie Apuleia Leiocarpa; Conhecido(a) Como Cambara; Medindo 15cm de Largura; Espessura de 2,5cm; Com Comprimento de 4,0m; Devendo Ser Entregue Bruto; Madeira Com Dof Obrigatorio; Fornecedor Com Cadastro Valido No Cadmadeira;
27	30	Peça com 5mts	6129919	388542	Sarrafo de Madeira; Espécie Gochnatia Polymorpha; Conhecido(a) Como Cambara; Medindo 5 Cm; Espessura de 2,5 Cm; Com Comprimento de 5 Metros; Devendo Ser Entregue Bruto; Madeira Com Dof Obrigatorio; Fornecedor Com Cadastro Válido No Cadmadeira;
28	40	Peça com 3mts	5535638	609325	Tabua de Madeira; Espécie Elliottii Engelm; Conhecido(a) Pinus; Com Comprimento de 300 Cm; Largura de 29 Cm; Espessura de 3,5 Cm; Devendo Ser Entregue Tratada; Madeira Dispensada do Dof; Fornecedor Dispensado de Cadastro No Cadmadeira;
29	20	Peça com 3mts	6402500	609324	Tabua de Madeira; Espécie Pinus Spp.; Conhecido (a) Como Pinus, Madeira Exotica, Proveniente de Reflorestamento; Com Comprimento de 3,0 Metros; Largura de 20 Cm; Espessura de 2,5 Cm; Devendo Ser Entregue Aparelhada (acabamento Superficial Aplainado); Conforme Norma Abnt Nbr 12498; Madeira Dispensada do Dof (documento de Origem Florestal); Fornecedor Dispensado de Cadastro No Cadmadeira;
30	30	Unid.	4332032	464635	Disco de corte de carbureto de silício, diâmetro de 12", furo central de 7/8", espessura de 1/8", rpm 5100, 02 telas de reforço, corte de metais ferrosos, conforme abnt-nbr-15230
31	500	Unid.	4332040	463237	Disco de Corte; de Carbetto de Silicio; Diametro 7 Polegadas (178mm); Furo Central 7/8 Polegada (22.2mm); Espessura 1,6mm; Rpm 8595; 02 Telas de Reforço; para Corte de Aço Inox; Conforme Abnt-nbr- 15230 En-12413;

32	200	Unid.	4448944	632296	Disco de Corte; de Carbetto de Silicio; Diametro 9" (230 Mm); Furo Central 7/8" (22 Mm); Espessura 5 /64 (1,9 Mm); Rpm 6600; Com 2 Telas de Fibra de Vidro;
33	20	Unid.	5065402	633760	Disco de Corte; Diamantado, Modelo Turbo; Diametro de 4 3/8" (110mm); Furo Central de 20mm; Espessura de 2,0mm; Rotacao Maxima de 15.000rpm; para Corte de Materiais Refratarios; Conforme Normas Nbr/abnt Vigentes;
34	20	Unid.	4138058	463234	Disco de Corte; Diamantado; Diâmetro 230 Mm; Furo Central 22,23 Mm; Espessura 2,8 Mm; Rpm Maximo 6650; Sem Tela; para Uso Em Granitos, Marmores, Pedras Decorativase Alvenaria; Norma En 13236;
35	10	Unid.	5001994	438793	Disco de Corte; Disco de Serra Marmore de Graos de Carboneto de Tungstenio, Resina de Graos Abrasivos; Diametro: 110 Mm; Furo Central: 20 Mm; Espessura: 2,5 Mm; Rpm: 13800 Por Minuto; para Corte de Madeira, Aglomerados, Materiais de Fibras Com Mdf; Conforme Nbr/abnt Vigentes;
36	20	Unid.	2641895	359059	Disco de Desbaste; Medindo 7" x 1/4" x 7/8"; Grao Abrasivo Oxido de Aluminio; Conforme Nbr 15230; para Desbaste de Metais Ferrosos; Com Validade de 1 Ano a Partir do Recebimento;
37	50	Unid.	5876648	475839	Disco Flap Profissional; Oxido de Aluminio; Diametro Externo 7"; Furo Central 7/8"; Granulometria 120; Rpm Max 8.500; Utilizado Em Esmerilhadeira Angular para Desbastee Acabamento de Ligas de Metais Ferrosos; Conforme Abnt Nbr 16195 e Iso 15635;
38	10	Unid.	4696000	617004	Roldana; de Aco Carbono; Tipo Cava Em V, Com Rolamento Blindado; Medindo 4"; Capacidade de Carga de 80kg; Acabamento Galvanizado; para Para Confeccao de Portões de Aco;
39	10	Unid.	6459671	617005	Roldana; de Aço; Tipo Cava Em V, Com Pino; Medindo 6" de Diametro; para Portoes; Conforme Normas Nbr / Abnt Vigentes;

40	20	cilindro 10 m cubicos	3090582	463964	Gas Especial; Composto Por 75% de Argonio e 25% de Dioxido de Carbono; Com Aspecto Inerte; Utilizado para Solda Mig; Com Pressao de ---; Acondicionado Em Cilindro;
41	1	UNID	6266347	634697	Caixa de Montagem de sobrepor; Confeccionada Em Aco Carbono; Tratamento Anti Corrosivo; Pintura Eletrostatica a Po Na Cor Bege; Medindo Medindo: (800x600x200) Mm; Fixacao Com Parafusos Ou Fita de Aco para Poste; Ponto de Aterramento Na Caixa e Porta, Fecho Lingueta C/ Miolo Fenda; Dobradiças Inviolaveis C/ Pino 3/16, Zincado; Grau de Proteção Ip-54; Perfil Auto Adesivo Em Eva P/ Vedacao 15x10;

As quantidades foram estabelecidas considerando:

- a necessidade de equipar as oficinas de automação para atendimento das demandas de manutenção e implantação dos sistemas de segurança nas unidades prisionais;
- o volume de serviços executados pelas equipes próprias da Secretaria;
- a racionalização dos recursos públicos mediante aquisição centralizada, possibilitando economia de escala e padronização dos equipamentos;
- a compatibilidade entre os equipamentos adquiridos e as atividades desenvolvidas pelas equipes técnicas.

Os quantitativos estimados mostram-se suficientes para atender às demandas previstas durante a vigência da contratação, podendo ser revisados em futuras aquisições conforme a evolução das necessidades operacionais da Secretaria de Administração Penitenciária.

8. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 211.840,98

A estimativa de quantidades e valores da contratação está prevista no campo 1. Descrição sucinta do objeto, cujo valor total estimado é de R\$211.840,98(DUZENTOS E ONZE MIL, OITOCENTOS E QUARENTA REAIS E NOVENTA E OITO CETAVOS)

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

A contratação **não será parcelada**, considerando que o objeto compreende a **construção, estruturação e implantação da Oficina de Automação**, constituindo uma solução integrada e interdependente.

A execução de forma unificada mostra-se mais adequada sob os aspectos **técnico, operacional e econômico**, uma vez que a construção da estrutura física e sua implantação devem ocorrer de maneira coordenada, garantindo a compatibilidade entre os serviços, materiais e demais elementos necessários ao funcionamento da oficina.

O parcelamento do objeto poderá ocasionar dificuldades de coordenação entre diferentes contratadas, riscos de incompatibilidade entre as etapas, sobreposição ou ausência de responsabilidades e prejuízos ao cronograma de execução, podendo comprometer a entrega da oficina em condições adequadas de funcionamento.

Além disso, a contratação de forma não parcelada favorece a **responsabilização integral da contratada pela execução do objeto**, facilitando o acompanhamento e a fiscalização contratual, bem como a identificação e correção de eventuais falhas.

Considerando, portanto, a **natureza integrada da solução, a interdependência entre suas etapas e a necessidade de garantir a adequada execução e entrega da Oficina de Automação**, conclui-se que o não parcelamento se mostra a alternativa mais adequada ao interesse público, sem prejuízo da observância da competitividade e da obtenção da proposta mais vantajosa para a Administração.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Não há contratações correlatas e/ou interdependentes no âmbito deste Complexo Penal.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

A presente contratação, registrada sob nº **380123-88/2026**, originou-se do **Documento de Formalização da Demanda – DFD nº 056/2026**, elaborado pela área requisitante, encontrando-se alinhada ao planejamento institucional da Secretaria da Administração Penitenciária.

A demanda está prevista no **Plano de Contratações Anual – PCA**, por meio dos itens **1515 a 1655**, demonstrando sua compatibilidade com o planejamento anual de contratações e com as necessidades previamente identificadas pela Administração.

A contratação tem por finalidade viabilizar a **construção, estruturação e implantação da Oficina de Automação no Complexo Penal de Presidente Prudente**, contemplando a infraestrutura física, máquinas, equipamentos e demais recursos necessários ao desenvolvimento das atividades da oficina.

A estruturação da oficina permitirá a execução de serviços de **fabricação, montagem, adequação, manutenção preventiva e corretiva e recuperação de estruturas metálicas, sistemas automatizados, grades de contenção, portas, portões e demais dispositivos relacionados à segurança e ao funcionamento dos Estabelecimentos Penais**.

A iniciativa encontra-se alinhada às diretrizes institucionais de **fortalecimento da infraestrutura operacional, melhoria da eficiência administrativa, preservação do patrimônio público, racionalização dos recursos e ampliação da capacidade de atendimento das demandas de manutenção e automação** das unidades prisionais.

Dessa forma, verifica-se que a contratação está compatível com o planejamento da Secretaria da Administração Penitenciária, uma vez que foi formalmente prevista no PCA e decorre de necessidade operacional identificada pela unidade demandante, contribuindo para a implantação de estrutura própria destinada ao atendimento das demandas de automação e manutenção, com reflexos positivos na continuidade, eficiência e segurança dos serviços desenvolvidos no sistema prisional.

12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

Com a **construção, estruturação e implantação da Oficina de Automação**, pretende-se alcançar os seguintes benefícios:

- **Ampliação da capacidade operacional** da Administração para execução de serviços de fabricação, instalação, adequação e manutenção de sistemas de automação e estruturas de segurança;
- **Maior agilidade no atendimento das demandas** dos Estabelecimentos Penais, reduzindo o tempo de resposta para manutenção e recuperação de equipamentos e sistemas;
- **Redução da dependência de serviços externos**, possibilitando a execução direta de intervenções pela equipe técnica da Administração;
- **Maior economicidade**, mediante racionalização dos recursos públicos, redução de custos com contratações e deslocamentos de prestadores externos e melhor aproveitamento da estrutura e da mão de obra disponíveis;
- **Melhoria da manutenção preventiva e corretiva**, contribuindo para a redução de falhas, paralisações e indisponibilidade dos sistemas;
- **Prolongamento da vida útil dos equipamentos, estruturas e sistemas de automação**, com consequente preservação do patrimônio público;
- **Fortalecimento da segurança institucional**, mediante a manutenção da funcionalidade de portas, portões, grades, controles de acesso e demais dispositivos utilizados na segurança das unidades;
- **Padronização e maior qualidade das intervenções**, possibilitando a execução dos serviços de forma planejada e centralizada;
- **Melhor aproveitamento da mão de obra dos servidores capacitados** e, quando cabível, da mão de obra de pessoas privadas de liberdade de perfil compatível, sob supervisão e observância dos procedimentos de segurança;

- **Maior autonomia operacional**, permitindo que demandas de menor e médio porte sejam solucionadas com maior rapidez pela própria Administração;
- **Melhoria das condições de trabalho e organização das atividades**, mediante a disponibilização de espaço físico próprio e adequado para a execução dos serviços;
- **Contribuição para a continuidade dos serviços essenciais**, reduzindo períodos de indisponibilidade de sistemas que desempenham função relevante na rotina e na segurança dos Estabelecimentos Penais.

Dessa forma, a contratação deverá proporcionar **ganhos de eficiência, economicidade, segurança e capacidade operacional**, contribuindo para o adequado funcionamento das unidades prisionais e para a preservação do patrimônio público.

13. Providências a serem Adotadas

Previamente à contratação e durante sua execução, deverão ser adotadas as seguintes providências pela Administração:

- **Definição e disponibilização da área** destinada à construção da Oficina de Automação, localizada na área externa à muralha, dentro do Complexo Penal de Presidente Prudente;
- **Elaboração e/ou aprovação dos projetos, memoriais descritivos, especificações técnicas, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro** necessários à execução da construção, observando as normas técnicas e os requisitos de segurança aplicáveis;
- **Verificação das condições do local** destinado à implantação da oficina, incluindo aspectos de infraestrutura, acesso, instalações elétricas, hidráulicas e demais elementos necessários à execução do projeto;
- **Designação formal dos servidores responsáveis pelo acompanhamento e fiscalização da contratação**, observando suas atribuições e competências;
- **Compatibilização entre a construção da estrutura física e a posterior implantação da oficina**, garantindo que o espaço seja entregue em condições adequadas para instalação das máquinas, equipamentos e demais recursos;
- **Definição e aquisição dos equipamentos, máquinas, ferramentas e materiais necessários**, conforme o planejamento da Administração e os quantitativos estabelecidos no ETP e no Termo de Referência;
- **Organização do espaço interno da oficina**, contemplando áreas de trabalho, armazenamento de materiais, circulação e demais necessidades operacionais;
- **Adoção das medidas de segurança necessárias para o funcionamento da oficina**, considerando sua localização em complexo prisional e as regras de controle de acesso e circulação de pessoas;
- **Capacitação e orientação dos servidores que atuarão na oficina**, especialmente quanto à operação dos equipamentos, procedimentos de segurança e manutenção;
- **Definição dos procedimentos para utilização de mão de obra de pessoas privadas de liberdade**, observando as normas institucionais, critérios de seleção, supervisão e segurança;
- **Acompanhamento da execução da construção e da implantação**, verificando o cumprimento das especificações, prazos, quantitativos e padrões de qualidade estabelecidos;
- Após a conclusão, **realização do recebimento e verificação das condições de funcionamento da estrutura**, assegurando que a oficina esteja apta para iniciar suas atividades.

As providências deverão ser adotadas de forma coordenada, de modo a assegurar que a **construção, estruturação e implantação da Oficina de Automação** ocorram de maneira integrada e que, ao final, o espaço esteja em condições adequadas de utilização, atendendo às necessidades operacionais e aos requisitos de segurança da Administração.

14. Possíveis Impactos Ambientais

A execução da contratação poderá ocasionar impactos ambientais decorrentes principalmente da **construção da estrutura física da Oficina de Automação**, da geração de resíduos da construção civil e da utilização de materiais, equipamentos e insumos necessários ao funcionamento da oficina.

Os principais impactos potenciais estão relacionados à **geração de resíduos de construção civil, sobras de materiais, embalagens, resíduos metálicos, cabos, componentes elétricos e eletrônicos**, além da possibilidade de geração de ruídos, poeira e outros impactos decorrentes da execução da obra.

Para mitigação desses impactos, deverão ser observadas as normas ambientais aplicáveis, especialmente quanto ao **gerenciamento, segregação, acondicionamento, armazenamento, transporte e destinação adequada dos resíduos**, priorizando, quando tecnicamente viável, a reutilização e a reciclagem dos materiais.

Durante a execução da obra, deverão ser adotadas medidas para minimizar a **emissão de poeira, geração de ruídos, desperdício de materiais e eventuais impactos sobre o solo e a área de implantação**, mantendo-se o local organizado e em condições adequadas de segurança e limpeza.

Os resíduos provenientes de materiais elétricos, eletrônicos, metálicos e demais componentes utilizados na oficina deverão receber **destinação ambientalmente adequada**, observada a legislação aplicável e, quando pertinente, a logística reversa.

Deverá ser priorizada, sempre que possível, a aquisição de **materiais de maior durabilidade, eficiência e possibilidade de reaproveitamento ou reciclagem**, contribuindo para a redução da geração de resíduos e para o uso racional dos recursos naturais.

Considerando a natureza e a localização da contratação, os impactos ambientais previstos são **localizados e passíveis de controle e mitigação mediante adoção das medidas de gestão ambiental e de gerenciamento de resíduos aplicáveis à execução da obra e ao funcionamento da oficina**.

Assim, a contratação deverá ser executada de forma a conciliar o atendimento da necessidade administrativa com a **prevenção, redução e adequada gestão dos impactos ambientais**, observando-se a legislação ambiental, as normas técnicas pertinentes e as boas práticas de sustentabilidade.

15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

15.1. Justificativa da Viabilidade

VIÁVEL.

16. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

ERIKA PRISCILLA ADDAS

CHEFE DE SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO



Assinou eletronicamente em 15/10/2026 às 08:38:19.

ADRIANO SCAION

Autoridade competente